PREVALÊNCIA DE DIABETES TIPO 2 EM PACIENTES DE MUITO ALTO RISCO CARDIOVASCULAR

Mariana Fonseca (PIBIC/UEPG), Isabela Hess Justus, Jaqueline Meert Parlow, Gabriel dos Santos, Thais de Lima da Silva, Karyn Maria Wenglarek, Mário Claudio Soares Sturzeneker (Orientador), e-mail: mcssturzeneker@gmail.com

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Medicina

Ciências da Saúde – Medicina – Clínica Médica

Palavras-Chave: *Doenças Cardiovasculares, Doença da Artéria Coronariana, Diabetes Mellitus Tipo 2.*

Resumo

O diabetes mellitus (DM) é uma doença metabólica de etiologia complexa e multifatorial. Possibilita um ambiente aterogênico, com maior risco de eventos cardiovasculares (CDV) e maior mortalidade. Há evidente relação entre o DM e as doenças cardiovasculares e o diagnóstico de ambas as condições é fundamental. Esse estudo é do tipo descritivo transversal, realizado a partir de consultas em um ambulatório universitário de cardiologia. Foram incluídos 36 pacientes com doença arterial coronariana (DAC) estabelecida. A prevalência de DM nesse grupo foi de 33,33%, o triplo da encontrada na população geral (10,5%). Isso demonstra a possível relação entre essas doenças e a importância de identificá-las.

Introdução

O DM é uma doença metabólica de etiologia complexa e multifatorial, caracterizada pelo aumento das taxas de glicemia no sangue. A prevalência do DM vem aumentando e a estimativa atual é de que 10,5% da população mundial é diabética. A classificação mais comum é do tipo 2, especialmente em adultos. O início da doença pode ser insidioso, sem o devido diagnóstico, aumentando o risco de complicações, que podem ser tanto micro quanto macrovasculares.

A DAC é a principal manifestação macrovascular e está relacionada às alterações geradas pelo DM, que aceleram o processo aterogênico, aumentando o risco CDV e a mortalidade desses indivíduos. Determinar os pacientes que têm muito alto risco CDV e DM é fundamental, uma vez que eles podem permanecer por longos períodos sem diagnóstico e tratamento adequados, aumentando a morbimortalidade.

Materiais e Métodos

Estudo descritivo transversal, realizado em um ambulatório universitário de cardiologia. Foram incluídos pacientes com idade ≥ 18 anos e com evidência de DAC estabelecida: submetidos à cirurgia de revascularização, angioplastia ou com histórico de infarto agudo do miocárdio. O diagnóstico de DM foi estabelecido quando níveis de glicemia de jejum ≥126 mg/dl ou de hemoglobina glicada A1c ≥ 6,5%, com valores alterados em 2 exames simultaneamente ou em tempos próximos, assim como pacientes com histórico prévio da doença, registrado em prontuário. Foram analisados dados demográficos e outros fatores de risco cardiovascular e metabólicos dos pacientes.

Resultados e Discussão

36 pacientes foram incluídos nesse estudo. A amostra foi representada em sua maioria por homens (61,11%), a média de idade foi de 69,11 anos. 94,44% eram hipertensos, 41,67% tinham síndrome metabólica e todos eram dislipidêmicos. A prevalência de DM nessa população foi de 33,33%.

Desse modo, é possível analisar que a prevalência de DM nesse grupo é o triplo da encontrada na população geral, que atualmente tem a prevalência de 10,5%. Isso demonstra a provável relação entre essas condições e a importância de diagnosticá-las, uma vez que estão associadas a maior mortalidade.

Conclusão ou Conclusões

O DM foi altamente prevalente nos pacientes com DAC estabelecida, indicando a provável relação entre essas doenças e a importância de identificá-las.

Agradecimentos

Agradecimento à Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), por permitirem e auxiliarem no desenvolvimento desse projeto.

BEAGLEY, J. et al. Global estimates of undiagnosed diabetes in adults. **Diabetes Research and Clinical Practice,** v. 103, n. 2, p. 150–160, fev. 2014.

SUN, H. et al. IDF diabetes Atlas: Global, regional and country-level diabetes prevalence estimates for 2021 and projections for 2045. **Diabetes Research and Clinical Practice**, v. 183, n. 109119, p. 109119, dez. 2021.

QUEIROZ, P. C. et al. Prevalência das complicações micro e macrovasculares e de seus fatores de risco em pacientes com diabetes mellitus e síndrome metabólica. **Rev Bras Clin Med**, v.9, p. 254-258, 2011.

ISSN 1676-0093